



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência USP de notícias

Data: 05-01-09 (segunda-feira)

Boletim nº: 2450

Assunto: Alta no preço do leite

Alta no preço do leite

Apesar da seqüência de quedas registrada a partir de julho de 2008, as altas do primeiro semestre garantiram aos produtores de leite o maior preço anual, em termos reais, desde o início dos levantamentos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da (USP), em julho de 1994. A média ponderada nacional (RS, SC, PR, SP, MG, GO e BA) nos 12 pagamentos (referentes às produções de dezembro de 2007 a novembro de 2008) foi de R\$ 0,7001/litro, sem o desconto do frete e dos impostos, aumento de 1,93% em relação ao valor médio de 2007, de R\$ 0,6869/litro (sem o desconto do frete e dos impostos).

Nesse cenário, nos seis primeiros meses de 2008, o Índice de Captação de Leite do Cepea (ICAP-L) aumentou 23,62% comparando-se ao mesmo período de 2007. Já no segundo semestre, quando tradicionalmente há um forte aumento na oferta, o ritmo de crescimento foi mais comedido, principalmente nos últimos três meses. Em novembro, o volume recebido pelos laticínios/cooperativas teve ligeira elevação 1,24%, ficando 5,5% abaixo do verificado em novembro/07. Comparando-se o acumulado de 2008 (janeiro-novembro) a igual intervalo de 2007, nota-se que o ICAP-L aumentou 12%.

Entre os principais motivos do menor crescimento do volume estão as sucessivas quedas nos preços do leite no segundo semestre e os custos de produção mais elevados. De julho a novembro, as cotações do leite ao produtor acumularam recuo de 21% na média nacional. Quanto aos custos, levantamentos do Cepea realizados em parceria com a CNA mostram que, de junho a novembro, em Minas Gerais, os custos subiram cerca de 2%, enquanto o preço médio caiu 18%. A situação é pior no Rio Grande do Sul, onde os preços recuaram 20,5% no período, enquanto os custos aumentaram 3,16%.